

**Albert Bandura**  
(04/12/1925 – 26/07/2021)



**Danielle de Abreu Ferreira**

## **BIOGRAFIA**

Nasceu na província de Alberta, no Canadá e seus estudos foram realizados em uma escola, na pequena cidade de Mundare. Albert iniciou sua graduação em Psicologia na University of British Columbia (Universidade da Colúmbia Britânica), onde se formou em 1949. Seguiu seus estudos realizando a pós-graduação na Universidade de Iowa (EUA) e concluindo em 1952 seu doutorado em psicologia clínica. Em seu pós-doutorado, Bandura trabalhou como interno no Wichita Guidance Center (Centro de Orientação de Wichita).

Albert ingressou em 1953 como instrutor na Universidade de Stanford, na Califórnia, conseqüentemente tornando-se professor em tempo integral em 1964 e titular da cadeira em 1974; dirigiu o departamento de Psicologia de 1976 a 1977; recebeu grandiosos prêmios e honrarias, presidindo a APA (American Psychological Association). Bandura escreveu diversas obras, entre elas estão: *Social Foundations of Thought and Action: A Social Cognitive Theory* (Fundamentos Sociais do Pensamento e da Ação: Uma Teoria Social Cognitiva) e *Self-Efficacy: The Exercise of Control* (Autoeficácia: o exercício do controle).

## **TEORIA**

Ao contrário de Skinner que mencionava que o estudo da causa e do efeito é a forma mais eficiente de entender o comportamento humano, ignorando quaisquer processos mentais que estão entre os dois, **Bandura** enfatizava em sua teoria social cognitiva, anteriormente chamada de teoria de aprendizagem social (estudos iniciados entre 1950 e 1960), direcionando - se aos processos internos, defendendo que a informação poderia ser aprendida durante a observação da ação de outro indivíduo, buscando estudar o quanto os indivíduos causam efeitos uns nos outros no quesito de aprendizagem, seja de forma negativa como positiva.

Bandura realizou um experimento para analisar o comportamento das crianças ao verem modelos adultos mostrando comportamentos agressivos em relação a um boneco, o experimento do boneco “João Bobo” é a demonstração de sua teoria, onde as crianças que foram expostas a esta observação, reproduziam as ações agressivas em relação ao boneco, diferentemente das crianças que não observaram as cenas.

A teoria social cognitiva acontece a partir da interação entre a mente do aprendiz e o ambiente ao seu redor, onde se educa pelo exemplo e ações, o psicólogo sempre considerou os fatores mentais (cognitivos) na aprendizagem, definindo os “aprendizes” como sujeitos ativos na hora de processar a informação e de valorizar a relação entre seu comportamento e as possíveis consequências. Bandura afirma que na aprendizagem observacional, chamada também de vocariante ou modelação, a qual é a fonte da maior parte da aprendizagem humana, é necessário que quatro processos aconteçam:

1. Atenção: O observador deve prestar atenção aos pontos principais do comportamento;
2. Retenção: O observador deve lembrar-se do comportamento para reproduzi-lo, através de um processo de simbolização;
3. Reprodução motora: O observador deve ser capaz de transformar a representação cognitiva do comportamento em uma execução motora;
4. Motivação: Deve haver a valorização social e/ou do observador, ou que as consequências do comportamento do modelo sejam consideradas reforçadoras pelo observador.

Além da aprendizagem observacional, Bandura aponta a existência da aprendizagem enativa, a qual é aquela em que os comportamentos são aprendidos e modificados através de suas consequências, servindo mais a propósitos de informar e motivar o desempenho das respostas adequadas em determinados contextos do que de fortalecer ou aumentar a frequência dessas respostas.

Bandura desenvolveu um programa de tratamento de fobias com alta eficácia, onde as pessoas relatavam que ao perder o medo que as paralisava, produzia-se um senso de controle sobre as próprias vidas, assim o psicólogo iniciou pesquisas para apurar as características dessas crenças,

chamadas por ele de crenças de autoeficácia, onde se é capaz de influenciar o próprio comportamento.

## INOVAÇÃO

A teoria de Albert Bandura, apresenta uma grande inovação para a compreensão da aprendizagem e criação de métodos mais efetivos de ensino, trazendo resultados significativos para problemas macrossociais como analfabetismo.

Quando Bandura adentra para os processos cognitivos, sociais e coloca o indivíduo como parte ativa da aprendizagem, quebra-se certas barreiras, oportunizando formas eficazes de ensino através da demonstração e da reprodução, gerando maior retenção do conhecimento, acelerando o desenvolvimento de habilidades, formando indivíduos mais colaboradores e motivados. O teorista ao trazer o entendimento da autoeficácia, sua eficiência na solução para fobias e traumas, permite o uso de aplicações para o impedimento ou a redução de danos na aprendizagem do sujeito.

## REFERÊNCIAS

BANDURA, A. A teoria da aprendizagem social e bandura brevemente. Resumo: **Albert Bandura: teoria sócio-cognitiva da personalidade. Visão geral da teoria de aprendizagem social de Bandura.** Disponível em: <<https://1kingvape.ru/pt/mebel/teoriya-socialnogo-naucheniya-a-bandury-kratko-referat-albert-bandura.html>> Acesso em: 26 set. 2024.

GHEDIN, Evandro. **Teorias Psicopedagógicas do Ensino Aprendizagem.** Boa Vista: UERR Editora, 2012.

Redação Revista Educação. **Entenda a Teoria da Aprendizagem Social.** Rio Grande do Sul, 18 jan. 2021. Disponível em: <<https://revistaeducacao.com.br/2021/01/18/aprendizagem-social-al/>> Acesso em: 13 Set. 2024.